

LÍNGUA PORTUGUESA

DIRETRIZES GERAIS

O estudante deve apresentar competência na modalidade escrita da língua, uma vez que é por meio dessa habilidade que se tem acesso aos conhecimentos produzidos nas diversas áreas do saber.

A competência na modalidade escrita só é adquirida com estratégias de ensino que não considerem a gramática como um fim em si mesma, mas como instrumento para desenvolvimento da competência em leitura e escrita. Por essa razão, será priorizada a avaliação do emprego adequado da linguagem em vários contextos, em detrimento tanto da avaliação do conhecimento linguístico em sentido estrito (capacidade de identificar formas ou estruturas certas ou erradas), quanto da capacidade de reflexão metalinguística.

O pressuposto subjacente a essa postura é o de que, para o exercício da maioria absoluta das profissões e para a convivência social, a capacidade de utilização da língua em suas diversas modalidades é mais relevante do que a capacidade de análise de expressões linguísticas.

Nessa perspectiva, esse programa identifica-se com as propostas presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, em que os gêneros discursivos são considerados como unidade básica organizadora da progressão e diversidade no ensino para o currículo de Língua Portuguesa, ou seja, a unidade básica de significação e do processo ensino-aprendizagem é o texto.

Dessa forma, o estudante deve apresentar, dentre outras, as seguintes competências:

- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

EIXO TEMÁTICO 1 - LEITURA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - LEITURA

NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS

- Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros redigidos em Língua Portuguesa, tais como: jornalísticos (notícia, editorial, artigo, reportagem, carta ao leitor, entrevista, crônicas, charge, tira), divulgação científica (esquema, resumo, artigos, verbetes), publicitários, instrucionais, técnicos, políticos, religiosos, populares, humorísticos (verbais e não-verbais), literários (conto, novela, crônica, poema, texto dramático).
- Identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou à parte do mesmo.
- Compreender o processo da intertextualidade (implícita ou explícita): paráfrase, paródia, alusão.
- Identificar partes do texto que reflitam opinião do autor.

• Identificar elementos que permitam extrair conclusões não explicitadas no texto. • Integrar conhecimentos linguísticos a fatores contextuais ou situacionais. • Compreender pressuposições implícitas e explícitas do autor e possíveis leitores. • Fazer inferências a partir de elementos conhecidos para hipotetizar sobre o significado de passagem, cujo sentido desconhece. • Fazer analogias. • Reconhecer a tipologia dominante de um texto bem como captar as marcas linguísticas que retratam suas especificidades. • Reconhecer os diferentes gêneros de textos como resultantes de suas condições de produção e recepção. • Confrontar opiniões e diferentes pontos de vista. • Identificar e justificar os recursos linguísticos utilizados pelo autor na organização do texto, em função do tema e da direção argumentativa configurada pela intenção comunicativa. • Reconhecer e avaliar o papel dos elementos linguísticos e não linguísticos na interpretação de um texto. • Reconhecer a importância da organização gráfica e diagramação para a coesão e coerência de um texto. • Reconhecer e identificar efeitos de sentido produzidos pelo emprego de diferentes sinais de pontuação, tais como: aspas, travessão e recursos gráficos como caixa alta, negrito. • Identificar objetivos discursivos do texto tais como: informar ou defender uma opinião, estabelecer contato, promover polêmica, humor, etc. • Identificar recursos retóricos e estilísticos tais como: oposições, jogos de palavras, reiteraões, perguntas, provocações, comparações, antíteses, metáforas, metonímias, ironias, eufemismos, hipérboles, etc.

EIXO TEMÁTICO 2 – FUNÇÕES DA LINGUAGEM	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS
Funções da linguagem • Emotiva • Conativa • Poética • Referencial • Fática • Metalinguística	• Reconhecer os recursos linguísticos que concorrem para o emprego da língua em diferentes funções, especialmente no que se refere ao uso dos pronomes, dos modos e tempos verbais e ao uso das vozes verbais. • Redigir textos com predominância de funções de acordo com o solicitado.

EIXO TEMÁTICO 3 – SEQUÊNCIAS TEXTUAIS	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS
Sequências textuais • Narrativas • Descritivas • Injuntivas • Expositivas • Argumentativas • Dialogais	• Distinguir sequências textuais. • Identificar as diferentes partes constitutivas de um texto. • Identificar e empregar os diferentes recursos linguísticos de acordo com o gênero discursivo, especialmente no que se refere aos mecanismos coesivos e de estruturação textual, com ênfase nos pronomes e verbos.

	• Comparar modos de organização textual e fazer analogias e inferências. • Argumentar e justificar opiniões. • Identificar e empregar elementos constitutivos de cada sequência textual.
--	--

EIXO TEMÁTICO 4 – SIGNIFICAÇÃO VOCABULAR E TEXTUAL	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÍVEIS DE EXIGÊNCIA
Significação vocabular e textual • Denotação e Conotação • Polissemia • Homonímia • Antonímia • Paráfrase	• Estabelecer relações em usos linguísticos. • Analisar e comparar vocábulos e estruturas linguísticas. • Estabelecer relações entre estruturas linguísticas.

EIXO TEMÁTICO 5 - VERBO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - VERBO
NÍVEIS DE EXIGÊNCIA
• Reconhecer e empregar o verbo em um contexto, ou seja, de acordo com o tipo de discurso e o grau de formalidade exigidos. • Empregar convenientemente os tempos e modos verbais, de acordo com os diferentes gêneros. • Utilizar o verbo em suas diferentes vozes. • Reconhecer e avaliar o papel dos verbos como marcas de subjetividade e argumentatividade: marcas de 1ª pessoa, modos de indeterminação do sujeito, construções impessoais.

EIXO TEMÁTICO 6 - PRONOMES
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PRONOMES
NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS
• Flexionar os pronomes em um contexto dado. • Empregar corretamente os pronomes em um contexto, ou seja, de acordo com a modalidade (oral ou escrita), o tipo de discurso e o grau de formalidade exigidos. • Reconhecer, em textos dados, e empregar adequadamente os pronomes como mecanismos de coesão e coerência textual. • Discorrer sobre aspectos pertinentes aos pronomes. • Reconhecer e avaliar o papel dos pronomes na construção do texto.

EIXO TEMÁTICO 7 – NORMA PADRÃO E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NORMA PADRÃO E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA
NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS
• Reconhecer e empregar diferentes variedades linguísticas.

- Distinguir marcas de variantes linguísticas.
- Empregar as formas lexicais adequadas à modalidade oral ou escrita e ao grau de formalidade.
- Empregar as formas gramaticais preferíveis relativas a cada modalidade e ao grau de formalidade indicado, no que diz respeito especialmente, a emprego dos pronomes, tempos e modos verbais, à regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal e sintaxe de colocação.
- Transpor, adequadamente, uma modalidade para outra, observando-se as regras gramaticais adequadas ao grau de formalidade da situação.
- Identificar traços característicos de cada modalidade (por exemplo: fala/escrita, técnico/não técnico, mais formal/menos formal, variedades linguísticas de prestígio/ variedades socialmente estigmatizadas), tanto no que diz respeito às formas linguísticas, quanto à contextualização necessária.

EIXO TEMÁTICO 8 – DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO

NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS

- Reconhecer índices do discurso relatado como marcas linguísticas de intertextualidade: verbos *dicendi*, ironia, discurso direto, discurso indireto, aspas.
- Transpor, adequadamente, um discurso para outro, observando-se as regras gramaticais adequadas ao grau de formalidade da situação.

EIXO TEMÁTICO 9 - CLASSES DE PALAVRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Classes de palavras

- Artigo
- Substantivo
- Adjetivo
- Advérbio
- Verbo
- Pronomes
- Preposição
- Conjunção
- Numeral

NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS

- Flexionar as classes de palavras variáveis em um contexto dado.
- Empregar corretamente as classes de palavras em um contexto, ou seja, de acordo com o gênero, a modalidade (oral ou escrita), o tipo de discurso (direto e indireto) e o grau de formalidade exigidos.
- Reconhecer e avaliar, em textos dados, as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Empregar adequadamente as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Identificar efeitos de sentidos produzidos pela ordem dos itens lexicais, morfológicos e sintáticos.
- Discorrer sobre aspectos pertinentes às classes de palavras.
- Reconhecer e avaliar o papel das classes de palavras na construção de um texto.

EIXO TEMÁTICO 10 – FORMAÇÃO DE PALAVRAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - FORMAÇÃO DE PALAVRAS
NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS
• Formar palavras utilizando os processos adequados. • Reconhecer e avaliar a significação dos prefixos e sufixos de uso mais frequente. • Empregar prefixos e sufixos de uso mais frequente na formação de palavras. • Reconhecer e avaliar o papel dos radicais gregos e latinos utilizados com maior frequência na formação de vocábulos eruditos. • Empregar os radicais gregos e latinos de uso mais frequente para formação de vocábulos eruditos.

EIXO TEMÁTICO 11 – A ESTRUTURA DA ORAÇÃO E DO PERÍODO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - A ESTRUTURA DA ORAÇÃO E DO PERÍODO
NÍVEIS DE EXIGÊNCIAS
• Construir frases, orações e períodos. • Empregar adequadamente os termos da oração. • Empregar adequadamente os processos sintáticos da coordenação e subordinação. • Construir períodos utilizando os processos sintáticos da coordenação e subordinação. • Discorrer sobre os termos da oração e sobre os processos sintáticos da coordenação e subordinação. • Empregar e relacionar palavras, expressões, períodos e ideias. • Identificar efeitos de sentidos produzidos pela ordem dos itens lexicais, morfológicos e sintáticos. • Relacionar orações, períodos e parágrafos, empregando os recursos linguísticos adequados, tais como conjunções, preposições, advérbios, pronomes relativos e outros conectores. • Produzir orações e períodos coesos, coerentes e bem organizados. • Reconhecer as diferentes formas de representação dos termos da oração.

SUGESTÕES PARA INTERDISCIPLINARIDADE
A Língua Portuguesa, por ser uma disciplina multidisciplinar, pode ser vista como sustentáculo para a aprendizagem de outros conteúdos. Assim, cabe à escola elaborar projetos sob essa perspectiva interdisciplinar, objetivando ações de leitura e produção de textos que transcendam à integração de objetivos e conteúdos, pois o exercício real da interdisciplinaridade advém de um trabalho comum no qual se deve considerar a interação das disciplinas, de seus conceitos, de suas diretrizes, de sua metodologia, de seus procedimentos, portanto, resultado de ações, trabalhos, de produção de conhecimento, por meio do debate, da interlocução que ocorre no encontro entre os sujeitos envolvidos no processo escolar. Esse movimento dialético/dialógico com textos lidos e produzidos pelo sujeito-estudante firma-se na vontade de buscar o novo, de criar, de realizar descobertas e comparações, de produzir conhecimentos. Desse modo, esse trabalho interativo possibilita ao sujeito-aluno o desenvolvimento de sua capacidade criativa, tornando-o capaz de transformar a realidade que o cerca.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS¹

BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5 .

CITELLI, A. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 2000, v. 6.

CITELLI, A.; CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v.3.

CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1998, v. 4.

GARCIA, O. M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. (Org.). *O Texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1984.

GERALDI, J. W.; CITELLI, B. *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v.1.

KLEIMAN, A. *Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. São Paulo: Pontes, 1992.

KOCH, I. G. V. *A Coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L.C. *A Coerência Textual*. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINS, N. S. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa*. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1989.

Ministério da Educação e Cultura-MEC / SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1998.

MICHELETTI, G.; BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez Editora, 1997, v. 2.

MONTEIRO, J. L. *A Estilística*, São Paulo: Ática, 1991.

PAULINO, G. WALT, I.; CURY, M. Z. *Intertextualidades: Teoria & Prática*. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1997.

PÉCOR, A. *Problemas de Redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SANT'ANNA, A. R. *Paródia, Paráfrase e Cia*. São Paulo: Ática, 1991.

TARALLO, F. L. *A Pesquisa Sociolinguística*. 2. ed. São Paulo: Ática. 1986.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e Interação: Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

VAL, M. G. C. *Redação e Intertextualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

¹ Esta bibliografia mínima embasa as diretrizes gerais, os conteúdos programáticos e os níveis de exigências do programa de Redação e Língua Portuguesa.